

## **Agrupamento de Escolas de Vila Pouca de Aguiar**

# **PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA**

**Triénio 2020 / 2023**



## Índice

<b>1. Identificação da Unidade Orgânica (UO)</b> .....	2
<b>2. Mensagem do Diretor</b> .....	3
<b>3. Contextualização/Caracterização do Agrupamento</b> .....	4
3.1. Contextualização .....	4
3.2. Caracterização e constituição do Agrupamento.....	5
3.3. Instalações.....	6
3.4. Recursos humanos.....	8
3.5. Estrutura organizacional e funcional do agrupamento .....	9
3.6. Oferta educativa .....	10
3.7. Oferta formativa – Uma resposta às necessidades do concelho.....	10
3.8. Parcerias.....	12
<b>4. Atuação Estratégica do Agrupamento</b> .....	13
<b>5. Compromisso Social do Agrupamento de Escolas: Histórico e metas de sucesso</b> .....	17
5.1. 1.º Ciclo do Ensino Básico.....	17
5.2. 2.º Ciclo do Ensino Básico.....	17
5.3. 3.º Ciclo do Ensino Básico.....	17
5.4. Ensino secundário .....	18
5.5. Histórico global / metas de sucesso .....	19
<b>6. Melhoria do Ensino e da Aprendizagem</b> .....	19
6.1. Medida 1 .....	19
6.2. Medida 2 .....	20
6.3. Medida 3.....	22
<b>7. Prevenção da Indisciplina, do Absentismo e do Abandono</b> .....	24
7.1. Medida 4.....	24
<b>8. Monitorização e Autoavaliação dos resultados alcançados</b> .....	25
8.1. Medida 5.....	25
<b>9. Promoção da Relação Escola, Família, Comunidade e Parcerias</b> .....	27
9.1. Medida 6.....	27

## 1. Identificação da Unidade Orgânica (UO)

- Agrupamento de Escolas de Vila Pouca de Aguiar
- Código DGAE: 150666                      Código GEPE: 1713703
- Escola Sede: Escola Básica e Secundária de Vila Pouca de Aguiar (código 343730)
- Morada Escola Sede: Avenida Dr. Carlos de Sousa – Vila Pouca de Aguiar
- Localidade: Vila Pouca de Aguiar    Código Postal: 5450-003
- Contactos: 259 419 480 (telefone) /259 419 489 (Fax)
- Endereços eletrónicos:
  - [eb23.vpoucaaguiar@escolas.min-edu.pt](mailto:eb23.vpoucaaguiar@escolas.min-edu.pt)
  - [direccao@avpa.pt](mailto:direccao@avpa.pt)
- Diretor: José Rodrigues Teixeira
- Endereço eletrónico: [direccao@avpa.pt](mailto:direccao@avpa.pt)

## 2. Mensagem do Diretor

A Escola, enquanto centro nevrálgico das políticas educativas, deve proporcionar uma educação de qualidade a todos os alunos e criar condições para responder aos desafios da sociedade atual. Para desempenhar essa importante tarefa tem que se afirmar, cada vez mais, como espaço de centralidade e autonomia. Esta constrói-se através da ação concreta dos vários atores da comunidade educativa que, sem ignorar as suas diferenças e conflitos de interesses, devem saber encontrar convergências norteados pelo sucesso escolar dos alunos.

Aprender exige esforço e disciplina, mas, em contrapartida, gera satisfação pela superação das dificuldades e pelos resultados conseguidos. É este sentimento que deve ser transmitido aos nossos alunos. Numa escola que se pretende de qualidade não pode haver lugar para o laxismo, nem para a indisciplina, nem para a indiferença. Assim, o nosso compromisso deve ser com o ensino e a valorização das aprendizagens, entendidas não só na ótica dos conhecimentos, mas também das competências que os alunos desenvolvem e da prestação do serviço público de educação.

O nosso Agrupamento tem claramente identificados os pontos fortes e as áreas de melhoria. Temos de saber dar continuidade ao que de bom já conseguimos e incidir prioritariamente os nossos esforços para melhorar os resultados escolares, essencialmente em algumas áreas e disciplinas, generalizar as práticas colaborativas e a supervisão pedagógica, consolidar o processo de autoavaliação e implementar mecanismos de monitorização dos processos e resultados. É sobre estes aspetos que incide prioritariamente este Plano de Ação Estratégica.

As preocupações com a indisciplina, absentismo e abandono, a necessidade de aprofundar a identidade do nosso Agrupamento e de consolidar o sentido de pertença dos seus atores, bem como o incremento da interação com a comunidade educativa, estão também presentes neste documento.

Acreditamos que a sua aprovação, com a disponibilização dos recursos solicitados, e a sua implementação contribuam para as melhorias desejadas. Temos vontade e ambição. Conseguiremos fazer ainda mais e melhor, pensando sempre no sucesso escolar dos nossos alunos.

### 3. Contextualização/Caracterização do Agrupamento

#### 3.1. Contextualização

Disposto no fértil e amplo vale de Aguiar, ladeado pelas serras do Alvão e da Padrela, o concelho de Vila Pouca de Aguiar situa-se na zona norte do distrito de Vila Real e é um dos seis municípios da sub-região do Alto Tâmega, agora CIM do Alto Tâmega.

Este concelho insere-se numa das regiões de relevo mais elevado e acidentado do Norte de Portugal, onde predominam os planaltos com vales encaixados. É atravessado por vários rios e ribeiros, com águas de excelente qualidade, que possuem riquíssimos ecossistemas associados. Os principais rios que recortam ou delimitam o território do concelho são os rios Corgo, Avelames e Tâmega. No que concerne ao clima, é bastante frio e húmido no Inverno, com ventos fortes e neves esporádicas nas serras, sobretudo acima dos 900 metros de altitude. O Verão é quente e com pluviosidade reduzida.

A sede do concelho fica a 800 metros de altitude, e nela nasce o rio Corgo, que atravessa a vila e se dirige para sul por entre hortas viçosas e profícuos campos de cultivo. Entre as suas potencialidades agrícolas, industriais e patrimoniais, vale a pena salientar o seu subsolo, prenhe de riqueza mineral, de que se destacam as zonas de Jales e de Tresminas. A nível hidrológico, destaca-se ainda, na região, a presença de diversas nascentes termais. A Estância Termal de Pedras Salgadas (que possui quatro diferentes nascentes) e a água mineral gasocarbónica apresentam grande relevância a nível de propriedades terapêuticas, constituindo uma importante atividade económica, quer a nível de turismo de saúde, quer a nível do comércio de água engarrafada (“Água das Pedras”).

O território concelhio estende-se por uma área de 437 Km<sup>2</sup>, e é delimitado a norte por Chaves, a leste por Valpaços e Murça, a sul por Alijó, Sabrosa e Vila Real, a oeste por Ribeira de Pena e a noroeste por Boticas. Acolhe 13.187 habitantes e conta com catorze freguesias, fruto da reorganização administrativa das anteriores 17 existentes, conforme Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro, sobre a Reorganização Administrativa do Território das Freguesias. A população tem vindo a diminuir e a envelhecer, assemelhando-se a estrutura etária a uma pirâmide invertida (1535 entre os 0 e os 14 anos; 1347 entre os 15 e os 24 anos; 6844 entre os 25 e os 64 anos e 3461 com 65 ou mais anos – censos 2011).

A estrutura etária manifesta um envelhecimento da população. A baixa literacia e o meio socioeconómico desfavorecido, a que grande parte da população discente pertence, fazem com que haja um insuficiente investimento pessoal na educação e a escola seja pouco valorizada.

### **3.2. Caracterização e constituição do Agrupamento**

O concelho de Vila Pouca de Aguiar foi pioneiro na elaboração da sua carta educativa e na reorganização da rede escolar. A construção da Escola Básica de Pedras Salgadas, em 2006, e do Centro Escolar do 1.º Ciclo em Vila Pouca de Aguiar, em 2010, foram muito importantes para essa reorganização.

Assim, o concelho tem três polos escolares: Pedras Salgadas, Vila Pouca de Aguiar e Jales, que absorvem os alunos de todos os níveis de ensino.

Em julho de 2007, deu-se a fusão da Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos (construída em 1983) com a Escola Secundária (construída em 1978), pelo que o, então, Agrupamento Vertical de Escolas de Vila Pouca de Aguiar Sul adquiriu uma nova configuração, passando a existir uma Escola Básica e Secundária a funcionar em dois edifícios.

Mais recentemente, a agregação do Agrupamento Vertical de Escolas de Vila Pouca de Aguiar Sul com o Agrupamento de Escolas de Pedras Salgadas, por Despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar, de 1 de abril de 2013, deu origem ao Agrupamento de Escolas de Vila Pouca de Aguiar. Assim, a partir desta data, passou a existir apenas uma unidade orgânica educativa no concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Este novo Agrupamento de Escolas de Vila Pouca de Aguiar passou, desta forma, a agregar o, até então, Agrupamento de Escolas de Pedras Salgadas, que tinha como sede a atual Escola Básica de Pedras Salgadas. A relação desta escola com o meio em que está envolvida confere-lhe uma identidade própria, que se torna necessário preservar, sem, todavia, esquecer que faz parte de uma única unidade orgânica concelhia.

Quanto à qualidade das instalações, podemos dizer que, neste momento, melhorou substancialmente, tendo em conta as recentes requalificações que foram feitas, nomeadamente no edifício da Escola Básica, onde funciona a sede do Agrupamento. A inexistência de isolamento térmico neste edifício implicou, a par de muitas outras obras de requalificação, a substituição das caixilharias das portas e janelas, bem como a mudança dos telhados e corredores de passagem cobertos com placas de fibrocimento.

Também no edifício da ex-Escola Secundária, era urgente esta requalificação e, por isso, foi feita a substituição das coberturas dos telhados e dos corredores de ligação entre os Pavilhões, estes cobertos com placas de fibrocimento, e ainda a substituição de caixilharia de um dos pavilhões. Torna-se urgente substituir a caixilharia nos outros três pavilhões. Em ambos os edifícios é necessário renovar, de forma profunda, o sistema de aquecimento.

Esta é a realidade do nosso Agrupamento com a qual gostamos de conviver. Sabemos que a criação de um Agrupamento de Escolas não se faz por decreto, mas sim com vontades e sobretudo com projetos. Devemos aproveitar os pontos fortes e melhorar os pontos fracos, tendo sempre presentes os alunos e as necessidades do concelho.

Foram, ainda, feitas intervenções de forma a tornar os espaços escolares mais agradáveis. Foram pintados vários espaços das escolas, incluindo salas de aula, átrios e corredores, e foram feitos arranjos vários nas salas de convívio dos alunos.

O nosso Agrupamento deve construir continuamente a sua identidade e tornar-se numa instituição educativa de referência, que seja desejada e procurada por todos as crianças e jovens do concelho, não apenas pela qualidade e diversidade do serviço educativo que oferece, mas também pela capacidade de articulação e envolvimento com o meio exterior, pela natureza inovadora dos seus projetos, pelo seu clima organizacional mobilizador e pela adequada opção de estratégias de gestão promotoras do sucesso educativo dos seus alunos.

### 3.3. Instalações

O Agrupamento de Escolas de Vila Pouca de Aguiar engloba vários edifícios/estruturas, repartidos por diferentes espaços e com a composição que se apresenta nas tabelas 1 e 2.

**Tabela 1-** Dimensão e condições físicas das estruturas dos estabelecimentos da educação pré-escolar e 1.º ciclo

<b>Edifícios do Ensino Pré-Escolar (JI) e do 1.º CEB</b>			
<b>JI de VPA</b>	<b>Restantes JI</b>	<b>EB1 Campo de Jales</b>	<b>Centro Escolar</b>
4 Salas de atividades	Sala de atividades	2 Salas de aula	14 Salas de aula
Salão polivalente	Sala de refeições	2 Salas de atividades	Biblioteca
Refeitório		Sala de refeições	Sala de Professores
Minibiblioteca			Salão polivalente
			Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)
<b>EXTERIOR</b>			
Recreio/Parque Infantil	Recreio	Recreio	Recreio



**Tabela 2** - Dimensão e condições físicas das estruturas da Escola Básica e Secundária de Vila Pouca de Aguiar (edifício da ex-EB2,3, sede do Agrupamento, e edifício da ex-Escola Secundária) e Escola Básica de Pedras Salgadas

Estruturas	Edifício da Escola Sede de VPA	Edifício da ex-Escola Secundária de VPA	Escola Básica de Pedras Salgadas
Auditório	1	1	1
Bar dos alunos	1	1	1
Biblioteca	1	1	1
Cozinha	1	1	1
Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)	1		
Gabinete de Direção	1	1	1
Gabinete de EMAEI	1		
Gabinete do GPOCE	1		1
Gabinetes de trabalho	4	2	2
Laboratório de Ciências	2	2	1
Laboratório de Física		1	
Laboratório de Física e Química	1		
Laboratórios de Química		2	1
Refeitório	1	1	1
Reprografia / Papelaria	1	1	1
Sala Atendimento aos Encarregados de Educação	1	1	1
Sala da Associação de Estudantes		1	
Sala de Diretores de Turma	1	1	1
Sala de Educação Musical			1
Sala de Educação Visual	1	1	1
Sala de Educação Visual/ Tecnológica			1
Sala de estudo			1
Sala do Pré-Escolar			1
Sala de Geografia		1	
Sala de História		1	
Sala de Informática	1	2	1
Sala de Línguas		1	
Sala de Matemática		1	
Sala de Trabalho de Professores	1	2	1
Sala / Bar dos Professores	1	1	1
Sala Polivalente	1	1	1
Salas de aula	14	15	18
Salas de Educação Tecnológica	3	1	
Serviços Administrativos	1	1	1
<b>EXTERIOR</b>			
Campo desportivo, Recreio e Espaços Ajardinados (Escola Sede)			
2 Campos Desportivos, Balneários, Parede de Escalada e Jardim Botânico (ex-Escola Secundária)			
Campo de Jogos, Parque Infantil, Balneários e Pavilhão Desportivo (Escola Básica de Pedras Salgadas)			



### 3.4. Recursos humanos

**Tabela 3 -** Evolução da população discente por anos letivos e níveis de ensino

Nível de Ensino	2017/2018			2018/2019			2019/2020		
	N.º de Turmas	N.º de Alunos	Alunos ASE	N.º de Turmas	N.º de Alunos	Alunos ASE	N.º de Turmas	N.º de Alunos	Alunos ASE
Pré-Escolar	12	145	60	12	153	60	12	164	57
1.º Ciclo	15	317	177	15	306	160	15	272	122
2.º e 3.º CEB Ensino Regular	25	448	291	22	409	234	21	387	207
Curso CEF 3.º Ciclo	1	15	12	1	13	11	1	14	11
Secundário Ensino Regular	10	184	99	10	180	96	9	163	70
Secundário Cursos Profissionais	5	87	49	4	79	42	5	93	45
<b>Total</b>	<b>68</b>	<b>1196</b>	<b>688</b>	<b>64</b>	<b>1140</b>	<b>603</b>	<b>63</b>	<b>1093</b>	<b>512</b>

**Tabela 4 -** Evolução do Pessoal Docente em exercício de funções no Agrupamento por anos letivos e por grau de ensino

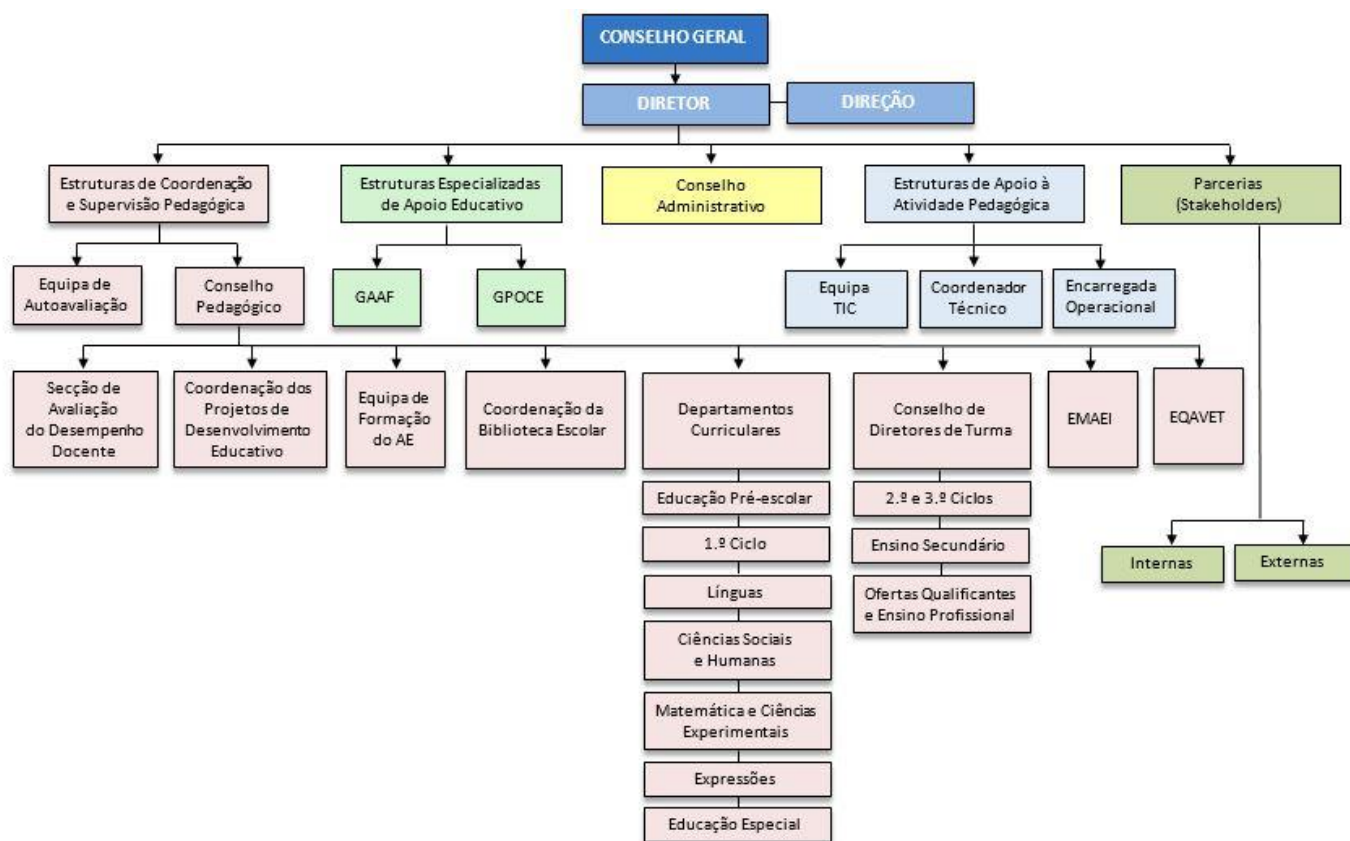
Grau de Ensino	Professores /Educadores								
	2017/2018			2018/2019			2019/2020		
	QA	QZP	Contratados	QA	QZP	Contratados	QA	QZP	Contratados
Educação Especial	5	1	1	8	0	1	8	0	0
Educadoras de Infância	11	1	1	10	3	0	12	3	0
1.º Ciclo	22	7	2	26	8	1	22	6	2
2.º Ciclo	82	7	2 Psicólogos 7 Técnicos 14 Docentes	82 5 Técnicos	5	5	80	6	5 Docentes 8 Técnicos 2 Psicólogos
3.º Ciclo									
Secundário									
<b>Total</b>	<b>120</b>	<b>16</b>	<b>27</b>	<b>131</b>	<b>16</b>	<b>7</b>	<b>122</b>	<b>15</b>	<b>17</b>

**Tabela 5 -** Evolução do Pessoal Não Docente por anos letivos

	2017/2018	2018/2019	2019/2020
<b>Assistentes operacionais</b> (contrato individual de trabalho)	50	48	47
<b>Assistentes técnicos</b> (contrato individual de trabalho)	10	8	8

### 3.5. Estrutura Organizacional e Funcional do Agrupamento

O organograma que a seguir se apresenta procura facilitar a compreensão da estrutura organizacional e funcional do Agrupamento, mostrando as interações que se estabelecem entre as diversas estruturas e serviços.



### 3.6. Oferta educativa

O nosso Agrupamento de Escolas oferece um percurso que se vai da educação pré-escolar até ao 12.º ano, de acordo com a tabela abaixo apresentada:

OFERTA EDUCATIVA	
<b>Educação Pré-Escolar</b>	Dos 3 aos 5 anos
<b>Ensino Básico</b>	1.º Ciclo do Ensino Básico
	2.º Ciclo do Ensino Básico
	3.º Ciclo do Ensino Básico
<b>Ensino Secundário: Cursos Científico-Humanísticos</b>	10.º Ano – Ciências e Tecnologias / Línguas e Humanidades
	11.º Ano – Ciências e Tecnologias / Línguas e Humanidades
	12.º Ano – Ciências e Tecnologias / Línguas e Humanidades

### 3.7. Oferta formativa – Uma resposta às necessidades do concelho

OFERTA FORMATIVA
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Curso de Educação e Formação, Tipo 3 (3.º ciclo – 1 ano) – Operador(a) de Jardinagem;</li> <li>- Curso Profissional de Técnico(a) de Cozinha/Pastelaria (1.º ano);</li> <li>- Curso Profissional de Técnico(a) de Manutenção Industrial – variante de Eletromecânica (1.º ano);</li> <li>- Curso Profissional de Técnico(a) de Cozinha/Pastelaria (2.º ano);</li> <li>- Curso Profissional de Técnico(a) de Manutenção Industrial – variante de Eletromecânica (2.º ano);</li> <li>- Curso Profissional de Técnico(a) de Cozinha/Pastelaria (3.º ano);</li> <li>- Curso Profissional de Técnico(a) de Manutenção Industrial – variante de Eletromecânica (3.º ano).</li> </ul>

Compete ao Agrupamento de Escolas interagir com a comunidade local e integrar-se na estratégia de desenvolvimento concelhia, dando resposta às suas necessidades e às dos alunos.

Sendo Vila Pouca de Aguiar um território com grandes potencialidades ao nível da extração e transformação de granito (Vila Pouca de Aguiar é mesmo intitulada como Capital do Granito), com várias pedreiras e empresas de transformação, justifica-se a aposta na continuidade do curso de Técnico/a de Manutenção Industrial – Variante de Eletromecânica que

funciona no Agrupamento desde o início da oferta formativa. Esta aposta é, também, reforçada pelo facto de existirem no concelho pequenas empresas de alumínios e oficinas do ramo automóvel que garantem empregabilidade. A componente prática deste curso funciona em instalações criadas no Parque Empresarial de Vila Pouca de Aguiar e protocoladas com a Câmara Municipal.

Vila Pouca de Aguiar é, ainda, um concelho com significativo potencial turístico, pelo que o Executivo Municipal tem investido muito em projetos e infraestruturas neste domínio, tais como: Complexo Mineiro Romano de Tresminas, Centro Hípico de Pedras Salgadas, Aldeia Rural e Parque de Campismo, Loja Interativa de Turismo, Parque Termal de Pedras Salgadas, entre outros. Assim, no ano de 2015/2016, foi criado no Agrupamento de Escolas o Curso de Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural, cuja turma terminou o seu percurso formativo em 2017/2018.

Dentro desta estratégia, no ano de 2016/2017, foi criado, pela primeira vez no Agrupamento, o Curso de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria, cuja turma terminou o seu percurso formativo com muito sucesso e praticamente sem desistência de alunos. No ano seguinte, foi também criado o Curso de Técnico/a de Pastelaria/Padaria. A criação destes cursos foi possível graças à instalação de uma cozinha pedagógica, no Centro da Vila (Estalagem do Parque Florestal), para o funcionamento da componente prática. A cedência dessa cozinha está devidamente protocolada entre o Agrupamento de Escolas e a Câmara Municipal. Este equipamento é seguramente dos melhores da zona norte e permite uma formação de grande qualidade. Para além disso, o funcionamento destes cursos está a despertar muito interesse nos alunos, na comunidade educativa e nos empresários da restauração.

Face à empregabilidade e às excelentes condições físicas para o funcionamento destes cursos (oficinas específicas para Eletromecânica e cozinha pedagógica para os Cursos de Cozinha/Pastelaria) justifica-se plenamente a sua continuidade para dar resposta aos atuais alunos do Curso de Educação e Formação, tipo 3 do 3.º Ciclo, da área de jardinagem, a alunos do 9.º ano do ensino regular e, eventualmente, a alunos que frequentam o ensino secundário regular que veem o percurso profissional como alternativa potenciadora de empregabilidade no concelho e na região.

Pretendemos, também, dar continuidade ao funcionamento do Curso de Educação e Formação, tipo 3, da área de jardinagem que, para além da certificação em floricultura e jardinagem, confere a equivalência ao 9.º ano de escolaridade e permite a continuidade de estudos na via profissional ou no ensino regular, desde que estes alunos realizem as provas finais de Português e Matemática.

Entendemos que esta oferta profissional é a mais adequada para o concelho e para os interesses dos nossos alunos. Os recursos físicos (instalações adequadas e de grande qualidade) e as possibilidades de empregabilidade, bem como os recursos humanos existentes e/ou a contratar, são garantia de uma formação de sucesso. Os diferentes parceiros educativos, nomeadamente a Câmara Municipal, Associações de Pais, Associação Empresarial de Vila Pouca de Aguiar (AECORGO) e empresários locais concordam com a continuidade desta oferta formativa. O Conselho Pedagógico também tem emitido parecer favorável sobre esta estratégia formativa do Agrupamento.

Perante o leque de possibilidades de escolha e a qualidade do ensino ministrado no nosso Agrupamento, quer os alunos pretendam seguir a via regular, quer a via profissional, não há justificação para procurarem outras Escolas. Existem, isso sim, todos os motivos para os alunos estudarem no nosso, no seu, Agrupamento de Escolas.

### 3.8. Parcerias

O Agrupamento mantém com variadas entidades um relacionamento estreito, com vista à realização de intervenções / iniciativas / atividades que contribuem para a prestação de um serviço público mais eficiente.



***Porque nenhum de nós é melhor... do que nós todos juntos!***

## 4. Atuação Estratégica do Agrupamento

Os fatores de contexto referidos, para além de influenciarem negativamente os resultados escolares, condicionam a capacidade de atuação do Agrupamento e exigem esforços acrescidos de toda a comunidade escolar educativa. No entanto, é com esta realidade que temos de trabalhar. Sabemos que a construção de um Agrupamento de Escolas não se faz por decreto, mas sim com vontades e sobretudo com projetos. Alunos, professores, pessoal não docente, pais e encarregados de educação, comunidade e instituições são peças fundamentais neste processo. A elaboração deste Plano de Ação Estratégica é apenas mais um passo.

Embora os resultados escolares tenham evoluído positivamente, este domínio continua a merecer particular atenção da Direção e estruturas intermédias. No processo de autoavaliação interna em curso, os resultados escolares foram considerados como área prioritária de análise e intervenção, havendo particular preocupação com a sua monitorização, com a inventariação das causas de insucesso e com a proposta de medidas de melhoria.

O Agrupamento, apesar das oscilações em algumas disciplinas, tem progredido nos exames nacionais relativamente à média nacional, havendo uma convergência entre as avaliações interna e externa. Esta aproximação verifica-se não só na melhoria da classificação externa do Agrupamento como também na aproximação entre as avaliações sumativas interna e externa.

Para além das taxas de transição/retenção, o Agrupamento preocupa-se com as médias dos níveis e classificações por disciplina. É que a qualidade do sucesso não se mede apenas pelas taxas de transição/retenção, mas também pelas médias dos níveis e classificações obtidos. Contudo, a ambição do Agrupamento, conforme consta dos seus documentos norteadores, tem de ir mais longe e melhorar as taxas de sucesso, a começar pelos primeiros anos de escolaridade e anos iniciais de ciclo.

A escola, nomeadamente em sala de aula, exige disciplina e rigor que nem todos os alunos aceitam, pelo que é fundamental encontrar respostas cooperativas, atempadas e eficazes, recorrendo, em primeira instância, ao Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), que foi criado no início do ano letivo 2014/2015. A ação deste Gabinete, procurando dar respostas no mais curto espaço de tempo, seja na comunicação da “falta na hora”, seja nos contactos telefónicos aos Pais/Encarregados de Educação em situações de indisciplina dos seus educandos, seja na gestão de comportamentos e conflitos nos vários espaços escolares, tem um importante efeito dissuasor.



O GAAF tem um papel muito importante na resolução de problemas comportamentais e de indisciplina dos alunos e contribui, através da sua estreita ligação aos alunos e suas famílias, aos Diretores de Turma, aos assistentes operacionais, à Direção do Agrupamento, à CPCJ e à Segurança Social, para evitar e resolver problemas de indisciplina e de comportamento e, também, de absentismo e abandono escolar. Assim, este Gabinete, precisa de recursos humanos com carácter de permanência e especializados para responder cabalmente às exigências dos vários edifícios escolares. Necessita, assim, de dois docentes com perfil para estas funções a tempo inteiro e de um técnico especializado na área da psicologia.

Sempre que necessário, é solicitada a intervenção da CPCJ através do representante do Agrupamento. Em situações de maior gravidade, são também chamados a intervir os Serviços da Segurança Social, a Escola Segura, a GNR local e o Ministério Público.

A promoção do desenvolvimento profissional dos docentes e formação do pessoal não docente também devem merecer atenção, pelo que a elaboração do Plano de Formação do Agrupamento, que é da responsabilidade de uma equipa que articula com o Centro de Formação de Vila Real, deve ser uma área de investimento futuro, nomeadamente nas áreas das práticas colaborativas, supervisão pedagógica, avaliação interna, monitorização das ações incrementadas, dos resultados e elaboração de planos de melhoria.

**Na avaliação externa do Agrupamento, que decorreu já em 2016, foram identificados vários pontos fortes, nomeadamente:**

- A monitorização regular das ocorrências de natureza disciplinar, bem como das medidas corretivas e/ou disciplinares aplicadas.
- O relacionamento com a comunidade local, consubstanciado em diversas iniciativas geradoras de dinâmicas com reflexos na imagem do Agrupamento e no desenvolvimento local.
- O papel ativo e estimulador dos contextos e atividades da educação pré-escolar na construção das aprendizagens.
- A articulação entre docentes e serviços, designadamente na área da psicologia e das terapias, na adequação das respostas educativas às crianças e alunos com necessidades educativas especiais, com repercussão na sua inclusão e sucesso educativo.
- A dimensão instrumental dos documentos estruturantes, em ordem a promover o sucesso educativo, a formação integral das crianças e alunos e a ligação à comunidade local.



- A liderança motivadora do Diretor, com impacto na partilha de responsabilidades, no desenvolvimento e consolidação de estratégias de trabalho colaborativo e de uma cultura participativa nos processos de melhoria.

**Relativamente às áreas de melhoria, foram identificadas várias ações que é necessário implementar para superar as fragilidades existentes, nomeadamente:**

- A análise criteriosa do (in)sucesso escolar e identificação dos seus fatores explicativos, de modo a fundamentar as opções metodológicas e estratégicas, em particular na disciplina de Português.
- A generalização da supervisão pedagógica e acompanhamento da prática letiva em sala de aula, como processo de melhoria da qualidade do ensino e de desenvolvimento profissional docente.
- A implementação de mecanismos de monitorização das medidas de promoção do sucesso escolar com impacto na avaliação da sua eficácia.
- A consolidação do processo de autoavaliação sustentado em objetivos claros e no estabelecimento de metas avaliáveis, com reflexos na qualidade do serviço educativo.

Reconhecemos que, nestes domínios, incluindo o processo de autoavaliação que é muito complexo e exigente, têm sido dados passos importantes no Agrupamento, no entanto, temos de ser bastante mais ambiciosos.

Todas as iniciativas inovadoras do Agrupamento – as reuniões regulares de articulação e supervisão, o registo das práticas colaborativas, a elaboração e aplicação conjunta de instrumentos de avaliação, a uniformização de critérios de avaliação e de outras práticas avaliativas comuns, a criação do GAAF, a implementação de disciplinas de Oferta Complementar, a comunicação da “falta na hora”, entre muitas outras – foram tomadas na sequência de reflexões realizadas a partir do diagnóstico dos principais problemas que urge resolver. Sabemos que muitas das medidas, como seja a supervisão pedagógica, mais concretamente a observação de aulas, enfrentam resistências e alguma lentidão. No entanto, a implementação desta e de outras medidas, nas áreas referenciadas como pontos menos conseguidos na avaliação externa, tem forçosamente de continuar a ser uma aposta do Agrupamento.

Também, como referido no Projeto de Intervenção do Diretor e no Projeto Educativo, é necessário aprofundar a identidade do nosso Agrupamento, consolidar o sentido de pertença dos seus atores e aprofundar as relações interpessoais e institucionais com a comunidade envolvente. Uma das propostas que ainda não houve tempo de implementar passa pela

atribuição de um patrono ao Agrupamento, que seja consensual dentro da Comunidade Educativa.

Têm sido desencadeadas algumas medidas que permitam a construção da identidade do Agrupamento e o sentido de pertença, nomeadamente: a institucionalização do Dia do Agrupamento; a publicação semanal, no jornal local concelhio “Notícias de Aguiar”, de uma Página sobre o Agrupamento; a criação de uma indumentária própria, com a identificação do Agrupamento, para ser utilizada pelos alunos em atividades no exterior, nomeadamente de carácter desportivo e cultural; a promoção de convívios entre a comunidade escolar, nomeadamente na época de Natal, que têm em vista cimentar laços de união e o espírito de família do Agrupamento; a adesão a projetos e parcerias; a criação de clubes; a realização de atividades com o envolvimento da comunidade. Todas estas atividades, que devem continuar a ser implementadas e melhoradas, têm custos que o orçamento do Agrupamento não consegue suportar, sendo necessário procurar outras fontes de financiamento.

A articulação entre ciclos, a gestão articulada do currículo, a coerência entre o ensino/aprendizagem e a avaliação, o reforço da articulação e do trabalho colaborativo e de supervisão pedagógica, a análise da eficácia das medidas de promoção do sucesso escolar, a prática de uma monitorização continuada da implementação das medidas promotoras do sucesso escolar e dos resultados, o incremento da interação com a comunidade educativa, o funcionamento eficaz (o que apenas pode acontecer com recursos) do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), a existência de tutorias, coadjuvações na sala de aula, o incremento de aulas de reforço das aprendizagens, a existência de aulas de apoio para grupos restritos com mais dificuldades de aprendizagem, a existência de um técnico tutor para acompanhar em permanência os alunos dos Cursos Profissionais e a turma do CEF (Curso de Educação e Formação - com alunos extremamente desmotivados e com sinais claros de risco de absentismo e de abandono e de outros comportamentos desviantes), o incremento do ensino experimental das ciências e de metodologias ativas e experimentais são muito importantes para a promoção do sucesso escolar do nosso Agrupamento, que todos desejamos.

A par das medidas referidas, a efetiva construção da identidade e de uma cultura de Agrupamento, a promoção da interação com a comunidade envolvente e a divulgação dos projetos e atividades dos nossos alunos no exterior carecem, como já foi dito, de recursos financeiros específicos.

## 5. Compromisso Social do Agrupamento de Escolas: Histórico e metas de sucesso

### 5.1. 1.º Ciclo do Ensino Básico

Disciplinas Curriculares	Média de sucesso atingida no triénio 2016/2019
Português	96,9 %
Matemática	96,0%
Estudo do Meio	99,1%
Expressão e Educação Musical	100%
Expressões	100%
Inglês	----
Apoio ao estudo	99,4%

### 5.2. 2.º Ciclo do Ensino Básico

Disciplinas Curriculares	Média de sucesso atingida no triénio 2016/2019
Português	97,7%
Matemática	83,7%
Inglês	85,4%
C. Naturais	99,6%
História e G. Portugal	98,3%
Educação Física	100%
E. Tecnológica	99,6%
E. Musical	100%
F. Pessoal e Social	100%
E. Visual	99,6%
Cidadania e Desenvolvimento	100%
TIC	100%
E.M.R.C	100%

### 5.3. 3.º Ciclo do Ensino Básico

Disciplinas Curriculares	Média de sucesso atingida no triénio 2016/2019
Português	94,3%
Francês II	95,9%
Inglês I	86,9%
História	98,0%
Geografia	96,0%
Matemática	72,8%
Ciências Naturais	91,2%
Física e Química	88,2%
Educação Visual	99,6%
Educação Musical	100%
Educação Tecnológica	100%
Educação Física	99,3%
TIC	98,9%
EMRC	100%

Provas finais 9.º ano	Resultados de 2018/19	
	Agrupamento	Nacional
Português	66,14%	66%
Matemática	48,1%	47%

#### 5.4. Ensino secundário

Disciplinas Curriculares	Média de sucesso atingida no triénio 2016/2019
Português	99,1%
Educação Física	100%
Inglês I	95,6%
Filosofia	98,5%
Inglês (12.º ano)	100%
Geografia A	89,3%
Matemática A	86,1%
História A	100%
Literatura Portuguesa	95,7%
Psicologia B	100%
Biologia e Geologia	89,2%

Disciplinas Curriculares	Média de sucesso atingida no triénio 2016/2019
Biologia	100%
Geologia	100%
Biologia 12.º ano	100%
Física	100%
Física e Química A	87,5%
Aplicações Informáticas B	100%
E. Moral R. Católica	100%

## 5.5. Histórico global / metas de sucesso

		Histórico de sucesso	Metas de sucesso		
		3 anos anteriores	2016/2017	2017/2018	2018/2019
		Média (3 anos)	Taxa de sucesso	Taxa de sucesso	Taxa de sucesso
Níveis de Ensino	1.º Ciclo	97,3%	97,6%	97,9%	98,2%
	2.º Ciclo	93,4%	94,2%	95,0%	95,5%
	3.º Ciclo	89,4%	90,7%	92,0%	92,5%
	Secundário	79,8%	82,3%	84,8%	85,2%

## 6. Melhoria do Ensino e da Aprendizagem

### 6.1. Medida 1

<b>1. Fragilidade/ problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Retenções no 1.º ciclo (2.º ano de escolaridade).</li> <li>Fontes: pautas, atas, relatório de autoavaliação.</li> </ul>
<b>2. Anos de escolaridade a abranger</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1.º e 2.º anos.</li> </ul>
<b>3. Designação da medida.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reforço das aprendizagens na sala de aula.</li> </ul>
<b>4. Objetivos a atingir com a medida</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver o grau de maturidade dos alunos de modo a assegurar a aquisição de aptidões que propiciem a prossecução do normal percurso escolar.</li> <li>Fomentar nos alunos o desenvolvimento de competências de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma de informação, bem como a valorização do trabalho prático e experimental.</li> </ul>

<b>5. Metas a alcançar com a medida</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Assegurar, no 2.º ano de escolaridade, uma taxa anual de sucesso próxima de 100%.</li> </ul>
<b>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Articulação pedagógica entre a educação pré-escolar e o 1.º ciclo (1.º ano) no início do ano letivo.</li> <li>Oferta Complementar “ Investigação e Aprendizagem”, um tempo semanal para os 1.º e 2.º anos.</li> <li>Organização dos alunos em pequenos grupos, durante um período de aproximadamente 7 horas semanais, para trabalharem as dificuldades de leitura e escrita, mais 7 horas semanais para trabalharem o cálculo mental e o raciocínio lógico.</li> </ul>
<b>7. Calendarização das atividades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os próximos três anos letivos (2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023).</li> </ul>
<b>8. Responsáveis pela execução da medida</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Professores titulares de turma, professores coadjuvantes e Coordenador de Departamento.</li> </ul>
<b>9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilização prioritária de horas de crédito horário do Agrupamento e professores de apoio educativo para o 2.º ano de escolaridade.</li> <li>Utilização de crédito horário do Agrupamento e professores de apoio educativo nos restantes anos do 1.º ciclo.</li> </ul>
<b>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatórios de avaliação intercalar, relatórios dos apoios, avaliação de final de período e relatório da autoavaliação do Agrupamento.</li> </ul>
<b>11. Necessidades de formação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Formação dos docentes ao nível dos métodos e técnicas de leitura, das estratégias do cálculo matemático e das técnicas de retenção de informação.</li> </ul>

## 6.2. Medida 2

<b>1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Insucesso nos 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário à disciplina de Matemática e, no ensino secundário, às disciplinas de Biologia e Geologia e Física e Química A., bem como a necessidade de melhorar as taxas de sucesso nos Cursos Profissionais.</li> <li>Pouca motivação dos alunos para a disciplina de Matemática.</li> <li>Insuficiência de tempo para o trabalho experimental na disciplina de Ciências Naturais dos 5.º e 6.º anos.</li> <li>Necessidade de melhorar as taxas de conclusão nos Cursos Profissionais.</li> <li>Necessidade de reforçar as oportunidades de recuperação de módulos em atraso.</li> <li>Fontes: pautas, atas e relatório de autoavaliação.</li> </ul>
<b>2. Anos de escolaridade a abranger</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º e 12.º anos e Cursos Profissionais.</li> </ul>
<b>3. Designação da medida.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Operação Ciências.</li> </ul>

<p><b>4. Objetivos a atingir com a medida</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar os resultados escolares nas disciplinas de Matemática, Ciências Naturais, Biologia e Geologia e Física e Química A.e nos Cursos Profissionais.</li> <li>• Estimular o raciocínio, desenvolver a capacidade de interpretação e comunicação, a criatividade e o espírito crítico e, particularmente, estimular a curiosidade e o gosto por aprender de forma divertida, fomentando uma melhor relação afetiva com a disciplina de matemática.</li> </ul>
<p><b>5. Metas a alcançar com a medida</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar, na disciplina de Matemática, a taxa anual de sucesso em 6% no 2.º ciclo, em 5% no 3.º ciclo e no ensino secundário.</li> <li>• Aumentar o sucesso e a motivação dos alunos em relação à disciplina de Ciências Naturais nos 5.º e 6.º anos.</li> <li>• Aumentar a taxa anual de sucesso em 7% nas disciplinas de Biologia e Geologia e Física e Química A.</li> <li>• Diminuir a discrepância, nas disciplinas de Matemática, Biologia e Geologia e Física e Química A, entre as avaliações sumativas interna e externa.</li> <li>• Atingir a taxa de conclusão de pelo menos 70% por curso/ciclo de formação nos Cursos Profissionais.</li> </ul>
<p><b>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida.</b></p>	<p><u>Disciplina de Ciências Naturais:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferta de um tempo semanal de Apoio ao Estudo destinado ao reforço das aprendizagens para incremento do trabalho experimental.</li> </ul> <p><u>Disciplina de Matemática:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coadjuvação em sala de aula nos 6.º, 8.º e 10.º anos.</li> <li>• Oferta Complementar “Artes Manuais em Matemática”, de um tempo semanal, para os alunos do 8.º ano.</li> <li>• Reforço curricular semanal de 50 minutos nos 9.º e 12.º anos.</li> <li>• Apoio pedagógico semanal de 50 minutos para pequenos grupos diferenciados nos 7.º, 8.º e 9.º anos.</li> </ul> <p><u>Disciplinas de Biologia e Geologia e Física e Química A:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sala de estudo, durante 50 minutos semanais, nos 10.º e 11.º anos.</li> </ul> <p><u>Cursos Profissionais:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar, ao longo dos anos letivos, mais oportunidades de recuperação de módulos.</li> <li>• Continuar a proporcionar três épocas de avaliação extraordinária, isentando os alunos do pagamento de taxas de inscrição como forma de incentivar a inscrição nessas épocas.</li> <li>• Divulgar a Oferta Formativa do Agrupamento e esclarecer os alunos sobre as vantagens dos Cursos Profissionais (conclusão do ensino secundário, saídas profissionais, empregabilidade e possibilidade de continuação dos estudos superiores).</li> <li>• Divulgar a Oferta Formativa do Agrupamento através de cartazes, página web do Agrupamento e Página do Agrupamento de Escolas no “Notícias de Aguiar” e outra imprensa regional.</li> <li>• Realizar orientação vocacional e valorizar junto dos alunos e encarregados de educação, através de sessões presenciais, a importância dos Cursos Profissionais.</li> <li>• Promover visitas de estudos a locais que incentivem os alunos a frequentar</li> </ul>



	<p>os Cursos Profissionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação da “falta na hora”, através do contacto telefónico imediato pelo GAAF, sempre que os alunos não compareçam às aulas, de forma a verificar onde estão os alunos e os motivos de ausência às aulas.</li> <li>• Realizar reuniões mensais das equipas pedagógicas para análise do rendimento e aproveitamento dos alunos.</li> <li>• Prestar apoio tutorial aos alunos com mais dificuldades de aprendizagem e com comportamentos menos adequados em sala de aula.</li> <li>• Prestar coadjuvações, em sala de aula, em turmas com alunos mais problemáticos.</li> <li>• Envolver os alunos nas atividades do PAA e Projetos do Agrupamento.</li> </ul>
<b>7. Calendarização das atividades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os próximos três anos letivos (2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023).</li> </ul>
<b>8. Responsáveis pela execução da medida</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professores das disciplinas, professores coadjuvantes, professores de apoio / sala de estudo e Coordenadores de Área Disciplinar e de Departamento.</li> </ul>
<b>9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização de horas do crédito horário do Agrupamento e de horas da componente não letiva dos docentes para reforço das aprendizagens nas disciplinas de Matemática, Biologia e Geologia e Física e Química A.</li> </ul>
<b>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatórios de avaliação intercalar, avaliação de final de período, relatórios de apoio/sala de estudo e de coadjuvação e relatório da autoavaliação do Agrupamento.</li> </ul>
<b>11. Necessidades de formação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação na supervisão, no trabalho colaborativo e de coadjuvação.</li> <li>• Formação nas áreas de Matemática e das Ciências Experimentais.</li> </ul>

### 6.3. Medida 3

<b>1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Insucesso nos 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário nas disciplinas de Português e Inglês.</li> <li>• Dificuldades nos domínios das expressões escrita e oral.</li> <li>• Falta de tempo para, em contexto escolar de lecionação do currículo, desenvolver competências nos domínios das expressões escrita e oral.</li> <li>• Fontes: pautas, atas, relatório de autoavaliação e relatório da Avaliação Externa do Agrupamento.</li> </ul>
<b>2. Anos de escolaridade a abranger</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 5.º, 6.º, 9.º e 12.º anos.</li> </ul>
<b>3. Designação da medida.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Operação Línguas (Português e Inglês).</li> </ul>
<b>4. Objetivos a atingir com a medida</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar os resultados escolares nas disciplinas de Português e Inglês.</li> <li>• Desenvolver competências nos domínios da oralidade e da produção escrita.</li> </ul>

<p><b>5. Metas a alcançar com a medida</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a capacidade de comunicação através de pequenas encenações / representações teatrais.</li> <li>• Aumentar a taxa anual de sucesso em 8% na disciplina de Português e em 6% na disciplina de Inglês.</li> <li>• Diminuir a diferença, na disciplina de Português, entre as classificações interna e externa, evitando discrepâncias superiores a 1 nível no caso do 3.º ciclo e 3 valores no ensino secundário.</li> </ul>
<p><b>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida.</b></p>	<p style="text-align: center;"><u>Disciplina de Português:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Um tempo semanal de Apoio ao Estudo para desenvolvimento da oralidade e da produção escrita (Oficina da Escrita), nos 5.º e 6.º anos.</li> <li>• Oferta Complementar “ Oficina de Leitura e Comunicação”, de um tempo semanal, para os alunos dos 5.º e 6.º anos.</li> <li>• Oferta Complementar “Expressão Dramática”, de um tempo semanal, para os alunos do 7.º ano.</li> <li>• Reforço curricular nos 9.º e 12.º anos (50 minutos).</li> <li>• Apoio educativo a pequenos grupos de alunos, durante 50 / 100 minutos semanais, nos 2.º, e 3.º ciclos.</li> <li>• Realização de outras atividades específicas para o 2.º ciclo:             <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ experiências de aprendizagem em grupo;</li> <li>▪ passaporte de leitura;</li> <li>▪ aprendizagem cooperativa entre pares;</li> <li>▪ aulas interativas.</li> </ul> </li> <li>• Realização de outras atividades específicas para os diferentes ciclos:             <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ oficinas de escrita;</li> <li>▪ projetos de leitura;</li> <li>▪ idas ao teatro para consolidação das obras integrais;</li> <li>▪ promoção de um concurso literário anual, seguido da publicação dos trabalhos premiados;</li> <li>▪ participação em concursos (PNL, Concurso Literário da Autarquia...);</li> <li>▪ visitas de estudo e encontros literários.</li> </ul> </li> </ul> <p style="text-align: center;"><u>Disciplina de Inglês:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Um tempo semanal para desenvolvimento da oralidade e da produção escrita (Oficina de Escrita), nos 5.º e 6.º anos, com recurso ao crédito horário do Agrupamento.</li> <li>• Reforço curricular de 50 minutos no 9.º ano de escolaridade.</li> </ul>
<p><b>7. Calendarização das atividades</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os próximos três anos letivos (2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023).</li> </ul>
<p><b>8. Responsáveis pela execução da medida</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professores da disciplina, professores coadjuvantes, professores de apoio/sala de estudo e Coordenadores da Área Disciplinar e de Departamento.</li> </ul>

<b>9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização de horas de crédito horário do Agrupamento e de horas da componente não letiva dos docentes, para as disciplinas de Português e Inglês.</li> </ul>
<b>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatórios de avaliação intercalar, avaliação de final de período, relatórios de apoio/sala de estudo e relatório da autoavaliação do Agrupamento.</li> </ul>
<b>11. Necessidades de formação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação na supervisão e no trabalho colaborativo.</li> <li>• Formação na área de Português: Oficinas de Escrita e de Leitura.</li> </ul>

## 7. Prevenção da Indisciplina, do Absentismo e do Abandono

### 7.1. Medida 4

<b>1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Indisciplina na sala de aula e no recinto escolar, absentismo e abandono.</li> <li>• Fontes: atas, participações disciplinares, comunicações e relatórios do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF).</li> </ul>
<b>2. Anos de escolaridade a abranger</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Todos os anos de escolaridade dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário.</li> </ul>
<b>3. Designação da medida.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Operação Cidadania: cumprir, não desistir e vencer.</li> </ul>
<b>4. Objetivos a atingir com a medida</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer direitos e deveres.</li> <li>• Reduzir a indisciplina dentro e fora da sala de aula.</li> <li>• Reduzir o absentismo e o abandono escolar.</li> <li>• Melhorar os resultados escolares.</li> </ul>
<b>5. Metas a alcançar com a medida</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diminuir em 10% as participações e a aplicação de medidas disciplinares.</li> <li>• Diminuir a percentagem de abandono e de absentismo para 0%.</li> </ul>
<b>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar a conhecer e explicar o Regulamento Interno no que à disciplina dos alunos diz respeito, utilizando preferencialmente, nos 2.º e 3.º ciclos, as aulas de Cidadania e Desenvolvimento e, nos restantes anos, a intervenção pedagógica do professor titular de turma/ diretor de turma.</li> <li>• Elaboração e afixação cartazes sobre de Direitos e Deveres dos Alunos na sala de aula e noutros espaços escolares.</li> <li>• Encaminhar o aluno causador da indisciplina para o GAAF, onde preencherá uma ficha de ocorrência e aguardará pelo professor que o encaminhou, o qual, uma vez presente, estabelecerá com o aluno um diálogo sobre a ocorrência, assinando ambos a ficha de ocorrência.</li> <li>• Continuar e reforçar a ligação do GAAF com as famílias, CPCJ e Segurança Social.</li> <li>• Comunicação da “Falta na Hora”.</li> <li>• Sinalização de alunos para acompanhamento psicológico.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção de uma Orientação Vocacional eficaz.</li> <li>• Atribuição de tutorias para apoio e orientação pessoal e escolar de alunos sinalizados pelo Conselho de Turma ou pelo GAAF.</li> <li>• Reuniões da Direção com os delegados de turma.</li> <li>• Realização de atividades extracurriculares.</li> <li>• Implementação de um Programa de Mentoria no Agrupamento.</li> <li>• Continuação das ofertas nos Cursos Profissionais (Cozinha/Pastelaria e Manutenção Industrial, Variante de Eletromecânica), como forma de responder às necessidades dos alunos e do concelho.</li> </ul>
<b>7. Calendarização das atividades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os próximos três anos letivos (2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023).</li> </ul>
<b>8. Responsáveis pela execução da medida</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Todos os professores do Agrupamento, GAAF e técnicos, com o contributo dos assistentes operacionais e dos encarregados de educação.</li> </ul>
<b>9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Colocação a tempo inteiro, através do recurso ao crédito horário do Agrupamento” de um docente, no GAAF.</li> <li>• .Colaboração estreita entre o GAAF e o GPOCE e os Diretores de Turma.</li> </ul>
<b>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registos das ocorrências, atas e relatórios dos técnicos envolvidos e do GAAF.</li> </ul>
<b>11. Necessidades de formação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação ao nível do desenvolvimento pessoal e social e das relações interpessoais para o pessoal não docente.</li> </ul>

## 8. Monitorização e Autoavaliação dos resultados alcançados

### 8.1. Medida 5

<b>1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reduzida consolidação dos processos de autoavaliação e de supervisão pedagógica.</li> <li>• Fontes: Relatórios da Autoavaliação e da Avaliação Externa realizada pela IGEC, durante o mês de fevereiro de 2016.</li> </ul>
<b>2. Anos de escolaridade a abranger</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Todos os alunos do Agrupamento.</li> </ul>
<b>3. Designação da medida.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidação e sistematização dos processos de autoavaliação e de supervisão pedagógica.</li> </ul>
<b>4. Objetivos a atingir com a medida</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar, de forma estratégica, as áreas prioritárias de intervenção.</li> <li>• Refletir sobre os fatores endógenos e exógenos geradores dos problemas identificados.</li> <li>• Promover um maior envolvimento por parte dos atores educativos.</li> <li>• Tornar o processo de autoavaliação mais sistemático e impactante nas dinâmicas da organização escolar.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar os mecanismos de supervisão pedagógica.</li> <li>• Monitorizar o cumprimento dos programas e a prática letiva docente em contexto de sala de aula.</li> <li>• Reforçar as práticas colaborativas.</li> <li>• Uniformizar os critérios e os instrumentos de avaliação.</li> <li>• Contribuir para o desenvolvimento profissional dos docentes do Agrupamento.</li> </ul>
<b>5. Metas a alcançar com a medida</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar o envolvimento em mais 30% dos docentes do Agrupamento no processo de autoavaliação.</li> <li>• Concretizar todos os planos de melhoria decorrentes do processo de autoavaliação.</li> <li>• Observar uma aula por ano em 50% dos docentes.</li> <li>• Assistir a uma aula por ano letivo, entre 60% dos docentes.</li> </ul>
<b>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecimento de parceria externa para assessoria na autoavaliação do Agrupamento.</li> <li>• Frequência de ações de formação pelos membros da Equipa de Autoavaliação.</li> <li>• Elaboração e aplicação de questionários à comunidade educativa.</li> <li>• Tratamento dos dados recolhidos e reflexão sobre os mesmos.</li> <li>• Divulgação dos resultados à comunidade.</li> <li>• Elaboração e aplicação de planos de melhoria.</li> <li>• Reuniões mensais de docentes da mesma disciplina/ano para implementação de projetos e atividades colaborativas.</li> <li>• Observação de aulas pelos Coordenadores do Departamento e/ou Coordenadores de Área Disciplinar.</li> <li>• Assistência a aulas entre pares ao longo do ano letivo.</li> <li>• Elaboração e aplicação conjunta de instrumentos de avaliação por ano de escolaridade no 1.º ciclo e por ano/disciplina nos 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário.</li> </ul>
<b>7. Calendarização das atividades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os próximos três anos letivos (2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023).</li> </ul>
<b>8. Responsáveis pela execução da medida</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenador da Equipa de Autoavaliação.</li> <li>• Coordenadores de Área Disciplinar e de Departamento.</li> </ul>
<b>9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 3 horas letivas semanais para o Coordenador da Equipa de Autoavaliação e 1 hora letiva semanal para os restantes membros.</li> <li>• Apoio financeiro para a implementação das ações de formação.</li> <li>• Apoio financeiro para custear a assessoria no âmbito da autoavaliação.</li> <li>• Utilização de 10 horas de crédito horário do Agrupamento.</li> <li>• Utilização de 1 hora letiva semanal (retirada do crédito horário) para cada Coordenador de Departamento, de forma a permitir a observação de aulas.</li> </ul>
<b>10. Indicadores de monitorização e meios de</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Publicação dos dados estatísticos sobre os resultados escolares em suporte papel e/ou digital e apresentação trimestral em Conselho Pedagógico.</li> </ul>

<p><b>verificação da execução e eficácia da medida</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório anual de avaliação interna que identifique as áreas a melhorar e apresente propostas de melhoria.</li> <li>• Registo sistematizado das ações realizadas e dos resultados obtidos.</li> <li>• Aferição/comparação trimestral dos resultados escolares obtidos pelos alunos.</li> <li>• Aferição/comparação anual dos resultados nos restantes domínios.</li> <li>• Registo das observações de aulas.</li> <li>• Registo, em grelhas, do trabalho colaborativo entre pares.</li> <li>• Registo, em grelhas, pelos Coordenadores dos Departamentos, de todo o trabalho colaborativo dos professores.</li> </ul>
<p><b>11. Necessidades de formação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação no âmbito da Autoavaliação do Agrupamento.</li> <li>• Formação ao nível da Supervisão Pedagógica.</li> </ul>

## 9. Promoção da Relação Escola, Família, Comunidade e Parcerias

### 9.1. Medida 6

<p><b>1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reduzida identidade do Agrupamento e necessidade de reforço da interação entre o Agrupamento e a comunidade.</li> <li>• Fontes: Projeto de Intervenção da Candidatura a Diretor, Projeto Educativo do Agrupamento, Relatório de Autoavaliação do Agrupamento.</li> </ul>
<p><b>2. Anos de escolaridade a abranger</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Toda a comunidade escolar e educativa.</li> </ul>
<p><b>3. Designação da medida</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção e realização de atividades que fomentem a identidade e cultura do Agrupamento e o projetem à comunidade.</li> </ul>
<p><b>4. Objetivos a atingir com a medida</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aproximar as famílias do Agrupamento.</li> <li>• Promover a capacitação parental.</li> <li>• Melhorar a comunicação entre o Agrupamento e o meio envolvente.</li> <li>• Divulgar as atividades, projetos e boas práticas do Agrupamento junto da comunidade.</li> <li>• Envolver toda a comunidade educativa na construção e execução do Plano Anual de Atividades do Agrupamento.</li> <li>• Reforçar o espírito de pertença dos atores educativos ao seu Agrupamento.</li> <li>• Formalizar protocolos com entidades e instituições locais.</li> </ul>
<p><b>5. Metas a alcançar com a medida</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar até 92% a percentagem de pais e encarregados de educação na vinda periódica ao Agrupamento.</li> </ul>
<p><b>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de uma reunião, no início do ano letivo, do Conselho de Turma com os pais e encarregados de educação.</li> <li>• Realização de ações de formação parental.</li> <li>• Publicação semanal de uma página do Agrupamento no jornal local "Notícias</li> </ul>



	<p>de Aguiar”.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação dos pais e encarregados de educação e das instituições locais nas diferentes atividades do PAA, entre outras, no Dia do Diploma e do Mérito Escolar e no Dia do Agrupamento.</li> <li>• Celebração de protocolos de colaboração com as seguintes entidades/instituições: Associações de Pais, Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar, Centro de Treinos Municipal de Vila Pouca de Aguiar (CTM); Universidade Sénior das Terras de Aguiar (USTAG); Bombeiros Voluntários de Vila Pouca de Aguiar; Centro Social Nossa Senhora do Extremo (Tourencinho); Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD); Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Vila Pouca de Aguiar e Associações Juvenis.</li> <li>• Desenvolvimento de programas de apoio à Ocupação de Tempos Livres de Jovens (OTJ) e Campos de Férias para crianças.</li> <li>• Realização de atividades no âmbito da terapia assistida por cavalos para alunos com Necessidades Educativas Especiais.</li> </ul>
<b>7. Calendarização das atividades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os próximos três anos letivos (2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023).</li> </ul>
<b>8. Responsáveis pela execução da medida</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Direção do Agrupamento, Conselhos de Turma, outros docentes e Associações de Pais e Encarregados de Educação e parceiros externos.</li> </ul>
<b>9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio financeiro para as ações de formação parental.</li> <li>• Apoio financeiro para a realização das atividades do PAA.</li> </ul>
<b>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatórios intermédio e final do Plano Anual de Atividades.</li> <li>• Atas das reuniões do Conselho de Turma com os pais e encarregados de educação.</li> <li>• Inquéritos de satisfação aos pais e encarregados de educação.</li> </ul>
<b>11. Necessidades de formação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação ao nível da capacitação parental.</li> </ul>

Este Plano de Ação Estratégica foi atualizado na reunião do Conselho Pedagógico de 31 de julho de 2020.

Vila Pouca de Aguiar, 31 de julho de 2020

O Diretor

José Rodrigues Teixeira